

CONFECÇÃO DE PEÇA DE LIGAMENTO NUCAL PARA ACERVO DO LABORATÓRIO DE ANATOMIA

Juliana Fátima Riviera Pagno¹, Ana Carolina Goncalves dos Reis²

O ligamento nugal é uma estrutura fibrosa localizada na região cervical, que contribui significativamente na conformação cervical promovendo a sustentação da cabeça quando ereta, aliviando a carga da musculatura local. Segundo a literatura, há divergências anatômicas entre as espécies animais, com variação na origem, inserção e estruturas que compõem o ligamento. Dentre os mamíferos domésticos, está presente em ruminantes, cães e equinos, sendo inexistente em gatos e suínos. Este ligamento possui aplicações cirúrgicas em pequenos e grandes animais, logo, é relevante ter conhecimento de sua estrutura anatômica para a realização destes procedimentos. O Laboratório de Anatomia do Instituto Federal Catarinense (IFC) - Campus Concórdia não possui exemplares adequados para estudo desta estrutura, sendo relevante realizar a confecção de peças anatômicas em diferentes espécies para que possam ser estudadas pelos discentes. Assim, objetivou-se com este estudo confeccionar peças anatômicas, evidenciando o ligamento nugal de duas espécies de animais domésticos, para compor o acervo do Laboratório de Anatomia Animal do IFC - Concórdia. Foram utilizados um cadáver de cão macho adulto e um cadáver de ovino jovem fêmea, doados ao laboratório pelos respectivos tutores. Os cadáveres foram fixados com solução de formol a 3% e conservados em solução salina a 30%. Com auxílio de um bisturi e uma pinça anatômica, fez-se a retirada da pele e da musculatura superficial e profunda da porção dorsal da região cervical, até expor o ligamento nugal, assim como os pontos de fixação no esqueleto. A dissecação se mostrou eficiente em tornar o ligamento nugal de ambas espécies dissecadas viável para estudo, evidenciando a origem e inserção nos ossos e as diferentes estruturas em cada espécie. Dessa forma, foi possível identificar que o ligamento nugal do ruminante é composto pelo funículo nugal, com origem no osso occipital, e lâmina nugal que emerge dos processos espinhosos da segunda à quarta vértebra cervical, fixando-se às primeiras vértebras torácicas. No cão, o ligamento apresenta apenas o funículo nugal, que tem origem na parte caudal do processo espinhoso do eixo e se estende até o processo espinhoso da primeira vértebra torácica. Concluiu-se que através da dissecação foi possível identificar as diferenças anatômicas do ligamento nugal entre as espécies, ressaltando os pontos de inserção e estruturas que o compõem. As novas peças complementam o acervo do Laboratório de Anatomia e estão disponíveis para utilização dos docentes e discentes do IFC - Campus Concórdia.

Palavras-chave: Animais domésticos, dissecação, peça anatômica

¹ Apresentador(a)/ Autor(a) para correspondência: pagnojuliana@gmail.com

² Orientador(a)